

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	11
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	22
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	39

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	38.173.191
Preferenciais	51.170.504
Total	89.343.695
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.560
Preferenciais	83.711
Total	91.271

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	24/06/2020	Dividendo	31/07/2020	Ordinária		0,05111
Assembléia Geral Ordinária	24/06/2020	Dividendo	31/07/2020	Preferencial	Preferencial Classe U	0,05622

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.486.153	1.310.952
1.01	Ativo Circulante	756.404	625.100
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.872	24.310
1.01.02	Aplicações Financeiras	393.190	257.026
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	393.190	257.026
1.01.02.03.01	Títulos para Negociação	393.190	257.026
1.01.03	Contas a Receber	108.726	144.379
1.01.03.01	Clientes	108.726	144.379
1.01.04	Estoque	127.100	139.721
1.01.04.01	Produtos Acabados	28.865	34.937
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	25.777	26.916
1.01.04.03	Matérias Prima	20.538	20.890
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	9.251	10.484
1.01.04.05	Consignação	25.680	30.664
1.01.04.06	Revenda	8.588	9.528
1.01.04.07	Outros Estoques	10.476	9.184
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-3.180	-5.324
1.01.04.09	Adiantamento a Fornecedores	1.105	2.442
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.537	55.043
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	60.537	55.043
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.355	1.038
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.624	3.583
1.01.08.03	Outros	6.624	3.583
1.01.08.03.01	Adiantamentos	6.449	3.193
1.01.08.03.02	Outros Créditos	175	390
1.02	Ativo Não Circulante	729.749	685.852
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.853	15.014
1.02.01.07	Tributos Diferidos	720	3.095
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	720	3.095
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.133	11.919
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.305	1.352
1.02.01.10.04	Outros Crédito	4.828	5.872
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	0	4.695
1.02.02	Investimentos	242.591	223.010
1.02.02.01	Participações Societárias	231.941	212.360
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	231.941	212.360
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.650	10.650
1.02.03	Imobilizado	477.746	445.461
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	445.985	382.149
1.02.03.01.01	Terrenos	52.942	45.114
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	119.387	88.165
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	216.467	196.330
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	2.978	3.116
1.02.03.01.05	Veículos	201	399
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	44.717	43.552

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	4.389	3.553
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	1.648	1.920
1.02.03.01.09	Juros Inv. Imobilizado	3.256	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	31.761	63.312
1.02.04	Intangível	2.559	2.367
1.02.04.01	Intangíveis	2.559	2.367

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.486.153	1.310.952
2.01	Passivo Circulante	345.116	270.770
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.617	24.868
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.602	5.524
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	10.577	5.174
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	25	350
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.015	19.344
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	3.518	3.836
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	1.497	15.508
2.01.02	Fornecedores	59.868	50.357
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	58.781	49.133
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.087	1.224
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.944	3.855
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.885	3.443
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	73	23
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	1.346	152
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	2.466	3.268
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	335
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	59	77
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	239.017	163.809
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	239.017	163.809
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	56.570	67.590
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	182.447	96.219
2.01.05	Outras Obrigações	14.975	19.540
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.234	4.810
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	6.234	4.810
2.01.05.02	Outros	8.741	14.730
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.036	2.286
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	2.265	6.424
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	1.440	6.020
2.01.06	Provisões	11.695	8.341
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.695	8.341
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.695	8.341
2.02	Passivo Não Circulante	484.886	420.081
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	378.582	311.669
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	378.582	311.669
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	174.866	198.703
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	203.716	112.966
2.02.02	Outras Obrigações	35.422	36.975
2.02.02.02	Outros	35.422	36.975
2.02.02.02.03	Fornecedores	24.622	25.718
2.02.02.02.06	Refis - Parcelamento	10.800	11.257
2.02.03	Tributos Diferidos	69.159	68.818
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.159	68.818
2.02.04	Provisões	1.723	2.619

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.02	Outras Provisões	1.723	2.619
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	1.723	2.619
2.03	Patrimônio Líquido	656.151	620.101
2.03.01	Capital Social Realizado	342.000	342.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.042	915
2.03.02.07	Reserva Ágio Alienação de Ações Própria	2.042	915
2.03.04	Reservas de Lucros	226.866	229.035
2.03.04.01	Reserva Legal	26.424	26.424
2.03.04.02	Reserva Estatutária	74.490	77.622
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	376	376
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	125.933	125.551
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-357	-938
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.551	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.723	38.462
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	17.969	9.689

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	106.524	289.021	218.297	404.620
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-85.478	-229.659	-174.716	-323.436
3.03	Resultado Bruto	21.046	59.362	43.581	81.184
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.935	-18.726	-14.195	-30.459
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.848	-18.663	-12.566	-22.984
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.119	-14.998	-9.277	-16.709
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.025	6.715	8.807	12.210
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.234	-3.081	-5.703	-8.281
3.04.05.01	Participação dos Administradores nos Lucros	-200	-1.424	-1.224	-2.362
3.04.05.02	Participação do Funcionário nos Lucros	1.596	-994	-3.446	-4.097
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-162	-663	-1.033	-1.822
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.773	11.301	4.544	5.305
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.111	40.636	29.386	50.725
3.06	Resultado Financeiro	-746	-8.003	-5.069	-8.395
3.06.01	Receitas Financeiras	114.793	201.124	24.301	65.921
3.06.02	Despesas Financeiras	-115.539	-209.127	-29.370	-74.316
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.365	32.633	24.317	42.330
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.145	-3.821	2.307	2.798
3.08.01	Corrente	-396	-2.090	-4.079	-9.897
3.08.02	Diferido	-1.749	-1.731	6.386	12.695
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.220	28.812	26.624	45.128
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.220	28.812	26.624	45.128
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,15394	0,33552	0,31003	0,52552
3.99.01.02	ON	0,13995	0,30502	0,28185	0,47774
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.99.02.01	PN	0,15394	0,33552	0,31003	0,52552
3.99.02.02	ON	0,13995	0,30502	0,28185	0,47774

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	13.220	28.812	26.624	45.128
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.684	8.280	-547	-240
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.904	37.092	26.077	44.888

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2020 à 30/06/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	170.986	37.192
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	147.317	68.650
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	28.812	45.128
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.996	17.499
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	2.716	-1.687
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	96.573	-3.402
6.01.01.05	Perda / Ganho na Alienação Imobilizado/Intangíveis	701	1.271
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	11.822	15.600
6.01.01.07	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-11.301	-5.305
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	-8.280	240
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	8.280	-240
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-2	-4
6.01.01.11	Adoção Inicial CPC's 06, 47 e 48	0	-450
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.669	-31.458
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	35.653	-32.541
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	-3.256	956
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	12.621	-7.615
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-4.455	-9.816
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-3.317	-889
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	267	119
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	8.415	33.819
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	-368	3.903
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	-5.897	1.635
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	-9.635	3.777
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-12.619	-14.767
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	4.836	-7.876
6.01.02.13	Partes Relacionadas	1.424	-2.163
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-51.313	-59.669
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados/Intangíveis	6	273
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-51.321	-60.288
6.02.04	Baixa / Aquisição de Investimentos	0	342
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	2	4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	48.053	31.224
6.03.01	Captção de Empréstimos e Financiamentos	174.268	104.193
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-127.923	-63.467
6.03.03	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Pagos	0	-9.502
6.03.05	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	1.127	0
6.03.06	Ações em Tesouraria Alienação	581	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	167.726	8.747
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	281.336	277.759
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	449.062	286.506

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	342.000	0	229.950	0	48.151	620.101
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	342.000	0	229.950	0	48.151	620.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.169	0	0	-2.169
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	581	0	0	581
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2019	0	0	-2.750	0	0	-2.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.812	8.280	37.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.812	0	28.812
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.280	8.280
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.042	-915	739	-739	1.127
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	1.120	-1.120	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/ Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-381	381	0
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	-382	0	0	-382
5.06.07	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	382	0	0	382
5.06.08	Reserva de Ágio Alienação de Ações Próprias	0	2.042	-915	0	0	1.127
5.07	SalDOS Finais	342.000	2.042	226.866	29.551	55.692	656.151

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	342.000	0	149.625	0	49.081	540.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-450	0	-450
5.02.01	Adoção CPC's 06	0	0	0	-450	0	-450
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	342.000	0	149.625	-450	49.081	540.256
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.770	0	0	-5.770
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2018	0	0	-5.770	0	0	-5.770
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.128	-240	44.888
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.128	0	45.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-240	-240
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	907	-907	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	1.373	-1.373	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-466	466	0
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	-35.012	0	0	-35.012
5.06.07	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	35.012	0	0	35.012
5.07	SalDOS Finais	342.000	0	143.855	45.585	47.934	579.374

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	343.581	489.345
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	337.240	476.685
7.01.02	Outras Receitas	6.715	12.210
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-374	450
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-194.699	-317.031
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-111.696	-176.279
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-83.003	-140.752
7.03	Valor Adicionado Bruto	148.882	172.314
7.04	Retenções	-17.996	-17.499
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.996	-17.499
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	130.886	154.815
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	212.425	71.226
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.301	5.305
7.06.02	Receitas Financeiras	201.124	65.921
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	343.311	226.041
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	343.311	226.041
7.08.01	Pessoal	75.400	94.375
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.374	79.628
7.08.01.02	Benefícios	8.240	9.110
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.786	5.637
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.066	10.689
7.08.02.01	Federais	22.251	9.176
7.08.02.02	Estaduais	4.019	801
7.08.02.03	Municipais	796	712
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	212.033	75.849
7.08.03.01	Juros	209.128	74.316
7.08.03.02	Aluguéis	2.905	1.533
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.812	45.128
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.812	45.128

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.573.416	1.397.290
1.01	Ativo Circulante	1.001.920	857.915
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72.975	35.857
1.01.02	Aplicações Financeiras	417.285	280.771
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	417.285	280.771
1.01.02.03.01	Títulos para Negociação	417.285	280.771
1.01.03	Contas a Receber	216.082	254.513
1.01.03.01	Clientes	216.082	254.513
1.01.04	Estoque	212.229	219.465
1.01.04.01	Produtos Acabados	46.550	50.906
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	21.466	26.132
1.01.04.03	Matérias Primas	41.182	40.567
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	10.026	11.285
1.01.04.05	Consignação	25.700	30.716
1.01.04.06	Revenda	55.358	45.918
1.01.04.07	Outros Estoques	11.294	9.453
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-4.020	-6.464
1.01.04.09	Adiantamentos a Fornecedores	4.673	10.952
1.01.06	Tributos a Recuperar	65.266	57.365
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	65.266	57.365
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.903	1.935
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.180	8.009
1.01.08.03	Outros	11.180	8.009
1.01.08.03.01	Adiantamentos	10.993	7.616
1.01.08.03.02	Outros Créditos	187	393
1.02	Ativo Não Circulante	571.496	539.375
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.346	21.306
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.286	6.871
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.286	6.871
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.060	14.435
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.305	1.352
1.02.01.10.04	Outros Créditos	5.293	6.387
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	1.462	6.696
1.02.02	Investimentos	10.650	10.650
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.650	10.650
1.02.03	Imobilizado	529.252	488.991
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	482.383	416.939
1.02.03.01.01	Terrenos	55.421	46.939
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	120.197	88.987
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	239.412	218.628
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	3.903	3.958
1.02.03.01.05	Veículos	656	874
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	50.448	49.243
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	5.489	4.648
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	3.326	3.662

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1.02.03.01.09	Juros Inv. Imobilizado	3.531	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	46.869	72.052
1.02.04	Intangível	19.248	18.428
1.02.04.01	Intangíveis	19.248	18.428

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.573.416	1.397.290
2.01	Passivo Circulante	429.919	341.995
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.737	29.542
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.846	6.726
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	12.812	6.212
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	34	514
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.891	22.816
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	4.272	4.795
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	2.619	18.021
2.01.02	Fornecedores	65.005	57.873
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.633	58.002
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	-4.628	-129
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.236	6.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.287	5.137
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.657	426
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	2.976	806
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	2.654	3.905
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.884	1.548
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	65	88
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	296.518	209.281
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	296.518	209.281
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	66.082	94.399
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	230.436	114.882
2.01.05	Outras Obrigações	22.560	26.654
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.234	4.810
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	6.234	4.810
2.01.05.02	Outros	16.326	21.844
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.036	2.286
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	4.459	8.197
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	6.831	11.361
2.01.06	Provisões	14.863	11.872
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.863	11.872
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.863	11.872
2.02	Passivo Não Circulante	487.346	435.194
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	379.915	325.799
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	379.915	325.799
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	176.199	200.740
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	203.716	125.059
2.02.02	Outras Obrigações	35.422	36.975
2.02.02.02	Outros	35.422	36.975
2.02.02.02.03	Fornecedores	24.622	25.718
2.02.02.02.05	Refis - Parcelamento	10.800	11.257
2.02.03	Tributos Diferidos	70.286	69.801
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.286	69.801
2.02.04	Provisões	1.723	2.619

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.02	Outras Provisões	1.723	2.619
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	1.723	2.619
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	656.151	620.101
2.03.01	Capital Social Realizado	342.000	342.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.042	915
2.03.02.07	Reserva Ágio Alienação de Ações Própria	2.042	915
2.03.04	Reservas de Lucros	226.866	229.035
2.03.04.01	Reserva Legal	26.424	26.424
2.03.04.02	Reserva Estatutária	74.490	77.622
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	376	376
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	125.933	125.551
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-357	-938
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.551	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.723	38.462
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	17.969	9.689

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	179.020	413.293	285.020	522.325
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-134.219	-313.069	-221.746	-407.675
3.03	Resultado Bruto	44.801	100.224	63.274	114.650
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.424	-58.419	-34.021	-64.154
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.588	-40.898	-24.273	-44.732
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.973	-21.023	-12.957	-23.539
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.018	8.150	9.572	13.484
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	119	-4.648	-6.363	-9.367
3.04.05.01	Participação dos Administradores nos Lucros	-200	-1.424	-1.224	-2.362
3.04.05.02	Participação dos Funcionários no Lucro	739	-2.061	-3.796	-4.518
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-420	-1.163	-1.343	-2.487
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.377	41.805	29.253	50.496
3.06	Resultado Financeiro	258	-6.900	-5.081	-9.026
3.06.01	Receitas Financeiras	124.232	217.442	26.563	71.881
3.06.02	Despesas Financeiras	-123.974	-224.342	-31.644	-80.907
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.635	34.905	24.172	41.470
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.415	-6.093	2.452	3.658
3.08.01	Corrente	-3.281	-5.706	-5.007	-10.133
3.08.02	Diferido	-2.134	-387	7.459	13.791
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.220	28.812	26.624	45.128
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.220	28.812	26.624	45.128
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.220	28.812	26.624	45.128
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,15394	0,33552	0,31003	0,52552
3.99.01.02	ON	0,13995	0,30502	0,28185	0,47774
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.99.02.01	PN	0,15394	0,33552	0,31003	0,52552
3.99.02.02	ON	0,13995	0,30502	0,28185	0,47774

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.220	28.812	26.624	45.128
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.684	8.280	-547	-240
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.904	37.092	26.077	44.888
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.904	37.092	26.077	44.888

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	196.415	48.491
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	178.815	78.402
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	28.812	45.128
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	21.172	20.226
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	3.070	-646
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	106.792	-3.652
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado/Intangíveis	1.175	1.819
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	12.340	16.194
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	-8.280	240
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	16.560	-481
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-2	-4
6.01.01.11	Adoção Inicial CPS's 06, 47 e 48	0	-450
6.01.01.12	Despesa (Receita) Variação Cambial - Imobilizado Controlada	-2.824	28
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.600	-29.911
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	38.431	-27.761
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	-3.377	2.090
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	7.236	-5.914
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-6.813	-11.011
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-4.968	362
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	259	98
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	6.036	33.075
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	4.006	3.548
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	-6.814	1.969
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	-9.164	1.880
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-13.492	-15.245
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	4.836	-10.839
6.01.02.13	Partes Relacionadas	1.424	-2.163
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-60.204	-66.357
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados/Intangíveis	55	304
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-60.261	-66.665
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	2	4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	37.421	42.112
6.03.01	Captção de Empréstimos e Financiamentos	207.351	120.826
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-171.638	-69.212
6.03.03	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Pagos	0	-9.502
6.03.05	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	1.127	0
6.03.06	Ações em Tesouraria Alienação	581	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	173.632	24.246
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	316.628	299.123
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	490.260	323.369

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	229.950	0	48.151	620.101	0	620.101
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	229.950	0	48.151	620.101	0	620.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.169	0	0	-2.169	0	-2.169
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	581	0	0	581	0	581
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2019	0	0	-2.750	0	0	-2.750	0	-2.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.812	8.280	37.092	0	37.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.812	0	28.812	0	28.812
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.280	8.280	0	8.280
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.042	-915	739	-739	1.127	0	1.127
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	1.120	-1.120	0	0	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/ Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-381	381	0	0	0
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	-382	0	0	-382	0	-382
5.06.07	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	382	0	0	382	0	382
5.06.08	Reserva de Ágio Alienação de Ações Próprias	0	2.042	-915	0	0	1.127	0	1.127
5.07	Saldos Finais	342.000	2.042	226.866	29.551	55.692	656.151	0	656.151

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	149.625	0	49.081	540.706	0	540.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-450	0	-450	0	-450
5.02.01	Adoção COC's 06	0	0	0	-450	0	-450	0	-450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	149.625	-450	49.081	540.256	0	540.256
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.770	0	0	-5.770	0	-5.770
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2018	0	0	-5.770	0	0	-5.770	0	-5.770
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.128	-240	44.888	0	44.888
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.128	0	45.128	0	45.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-240	-240	0	-240
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	907	-907	0	0	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	1.373	-1.373	0	0	0
5.06.05	Tributos Diferidos S/ Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-466	466	0	0	0
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	-35.012	0	0	-35.012	0	-35.012
5.06.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	35.012	0	0	35.012	0	35.012
5.07	Saldos Finais	342.000	0	143.855	45.585	47.934	579.374	0	579.374

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2020 à 30/06/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	489.865	635.810
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	483.042	621.515
7.01.02	Outras Receitas	8.150	13.484
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.327	811
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-296.130	-425.922
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-191.559	-254.950
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-104.571	-170.972
7.03	Valor Adicionado Bruto	193.735	209.888
7.04	Retenções	-21.172	-20.226
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.172	-20.226
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	172.563	189.662
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	217.442	71.881
7.06.02	Receitas Financeiras	217.442	71.881
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	390.005	261.543
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	390.005	261.543
7.08.01	Pessoal	94.640	114.922
7.08.01.01	Remuneração Direta	75.472	96.607
7.08.01.02	Benefícios	10.092	11.176
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.076	7.139
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.777	18.226
7.08.02.01	Federais	29.073	13.086
7.08.02.02	Estaduais	8.690	4.205
7.08.02.03	Municipais	1.014	935
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	227.776	83.267
7.08.03.01	Juros	224.344	80.908
7.08.03.02	Aluguéis	3.432	2.359
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.812	45.128
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.812	45.128

Comentário do Desempenho

2T20

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SCHULZ

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nosso lucro líquido do 1º semestre deste ano, foi de R\$ 28,8 milhões, que em razão das circunstâncias de mercado, consideramos como satisfatório este resultado e foi constituído com R\$ 15,6 milhões no 1ºT20 e outros R\$ 13,2 milhões no 2ºT20.

O resultado do 2ºT20 foi bastante prejudicado pela performance de abril, pois a maioria dos clientes da Divisão Automotiva, ficaram o mês inteiro em férias coletivas. Na Divisão Compressores, não foi muito diferente, considerando que os clientes do varejo, foram impedidos de manter suas atividades na normalidade necessária, ou seja, ficaram de portas fechadas.

Entretanto, nos meses de maio e junho, fomos surpreendidos com boa performance em vendas e produção, fazendo com que o 2ºT20 se aproximasse muito dos números do 1ºT20, sem os efeitos da pandemia.

No 1ºS20, alcançamos um Ebitda foi de R\$ 62,9 milhões, com uma margem de 15,2%, correspondendo uma melhora de 1,7 p.p. em relação ao 1ºS19.

Em relação a carteira de pedidos, em ambas Divisões, podemos constatar uma evolução para os próximos meses, ou seja, a curva do “forecast” já não é mais de queda e sim de subida, com consistência a cada semana que se revisa.

Na Divisão Automotiva, interagimos com os nossos clientes, no médio e longo prazo, contemplando desenvolvimento de produtos com um ciclo de longo para 2021 e 2022. Esta condição consolida parcerias com segurança, no relacionamento comercial, no curto e longo prazo.

Na Divisão Compressores, não é muito diferente, pois já estamos desenvolvendo produtos inovadores para serem apresentados ao mercado, a partir de 2021. Cuidamos do curto, médio e longo prazo, mantendo nossa total liderança.

Mesmo, sob os efeitos da pandemia, que nos traz algumas incertezas, sempre fomos movidos pelos desafios, condição que nos fortalece, e assim surpreendemos o mercado de nossa atuação, pois os desafios sempre nos traz ótimas oportunidades a serem devidamente exploradas, por um time resiliente e muito engajado para vencer o que tiver que ser vencido.

Importante reafirmar ao mercado, o nosso compromisso com a liquidez necessária e ajustada, para passar e suportar os efeitos pandêmicos, em condições extremamente saudáveis, gerando caixa em qualquer situação que o mercado nos impõe. Somos a força que o nosso cliente e fornecedor deseja e precisa, que se traduz numa só palavra **“CONFIANÇA”**.

Finalmente, agradecemos a confiança de nossos investidores, clientes, colaboradores, fornecedores e todos os nossos acionistas, essenciais, para que sejamos capazes de continuar crescendo de forma sustentável.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO DA OPERAÇÃO

Divisão Compressores

Tivemos um início do segundo trimestre mais difícil e sem informação confiável. Se não bastassem esses desafios, muitos dos fornecedores estavam com dificuldades em manter os fornecimentos regulares de modo geral.

Por conta disso, fomos forçados também paralisar nossas atividades laborais, durante os 15 primeiros dias de abril, antecipando férias coletivas nas áreas produtivas e administrativas, deixando apenas a área Comercial ativa, tentando vencer os desafios das paralizações. Esse tempo foi necessário para planejar ações e tomar decisões que pudessem amenizar os efeitos da pandemia, e privilegiando o caixa – essa foi e ainda é nossa prioridade.

O retorno das férias coletivas encontrou um ambiente com diversas ações implantadas e com uma estratégia definida para poder enfrentar um cenário desafiador.

Nossa filial nos Estados Unidos também enfrentou problemas, porém, superou os desafios, aumentando as vendas em 16% neste primeiro semestre de 2020 em relação ao primeiro semestre de 2019.

Assim, com equipes operacionais reduzidas, nossa área Comercial retornou ao mercado com a agressividade necessária, aumentando a área de atuação, com um time motivado para vencer qualquer obstáculo.

Então, em maio, foi possível alcançar 90% da meta de vendas em relação ao planejamento orçamentário estipulado para o mês. Em junho, superamos em 32% o Faturamento Bruto e 51% o Lucro Operacional. Esses resultados foram exitosos por conta de todas as ações, combinadas e totalmente integradas. Mesmo assim, o Faturamento Bruto ficou 11% abaixo do objetivo do planejamento orçamentário para o 1º semestre de 2020.

Diante desse cenário, continuamos investindo em inovação, com lançamentos de novos produtos nesse trimestre, disponibilizando novos modelos dos compressores isentos de óleo tipo Scroll e compressores parafuso com velocidade variável para o mercado norte-americano. Para o mercado brasileiro, a linha de compressores SRP-5000 foi ampliada, lançando os produtos de 40 e 60 hp, com forte apelo em desempenho energético.

Em que pese, acreditarmos que a pandemia ainda esteja longe de ser solucionada, vamos mantendo as estratégias até então exitosas e criativas, e assim surpreender positivamente nos trimestres seguintes.

Prova disto, o lançamento do nosso e-commerce “Schulz On-Line”, lançado em 14 de julho. Um portal de vendas digital exclusivo para os revendedores Schulz, mais conhecido no mercado como B2B. Com essa novidade, estamos trazendo uma condição para fidelizar ainda mais os nossos clientes distribuidores em todo o território nacional, por enquanto.

No mercado norte-americano, continuaremos a buscar nosso crescimento de vendas, apoiado em uma diversificação de produtos e estoques disponíveis para pronta-entrega.

Divisão Automotiva

O segundo trimestre de 2020 foi, sem dúvida muito difícil para o mercado automotivo no Brasil.

A produção de caminhões em abril foi quase zero, tendo sido produzidos apenas 403 caminhões. O mercado de máquinas agrícolas sofreu um pouco menos, mesmo assim, teve uma queda de 20% na produção. Maio trouxe uma boa recuperação, porém, o mês de destaque no trimestre foi junho.

Comentário do Desempenho

- Caminhões:

Com queda na produção de caminhões na ordem de -37% do 1S 2020 x 1S 2019, sendo que as vendas caíram 20% e exportações com -19%. Exportações de veículos voltaram a ter um crescimento, tendo sido exportados mais de 1.200 caminhões em junho, volume maior do que junho de 2019.

Em junho, a produção cresceu +38% ante maio, mas os números ainda estão longe da média de ~9K caminhões por mês, ao longo de 2019. Contudo o mês de junho chamou a atenção às vendas, no qual o licenciamento foi de 8.500 caminhões, com um crescimento de 85%, se compararmos junho x maio.

- Máquinas agrícolas:

Para o mercado, a queda na produção ficou na ordem de 20% no 1S 2020 x 1S 2019, sendo que as vendas no mesmo período caíram 5%.

Destaque positivo para o estoque de tratores, no qual notamos vendas de veículos ao longo de 2020. Isso pode ser benéfico a curto prazo, haja vista a possível necessidade de produção de máquinas agrícolas para atendimento na ponta. Nos seis primeiros meses do ano, o consumo (vendas + exportações) foram maiores do que a produção de tratores.

As vendas por dias úteis em junho de 2020, foram um pouco aquém do mesmo período de anos anteriores, mostrando uma performance mais modesta, se comparadas aos anos anteriores.

Nós já acreditamos num terceiro trimestre muito forte em termos de produção de veículos. Prova disso, é a nossa carteira de pedidos, que já indica uma evolução de 80%, nos pedidos colocados e confirmados pelos nossos clientes.

O mercado no qual estamos inseridos demonstra claramente uma retomada no segundo semestre, em razão de:

- Safra recorde em 2020 – 250,5 milhões de toneladas.
- Câmbio favorável e mercado mundial comprador, beneficiando as exportações de grãos.
- Anúncio do Plano Safra e Moderfrota.
- Disponibilidade de crédito no BNDES.
- Reação das exportações de veículos.
- Manutenção dos planos de investimentos das montadoras.
- Agenda de reformas (Tributária e Administrativa) mantida.
- Programa Caminho da Escola mantido, com previsão de 2.500 ônibus.
- Acordo Brasil/ México para veículos pesados.
- Euro IV/ P8 -2023 Brasil e 2021 México.
- Licitação ônibus São Paulo/ Santiago/ Bogotá e outros grandes centros na América do Sul.

O mercado europeu também sinaliza retomada forte de nossos clientes, inclusive com transferência de produção de veículos emergencialmente da Europa para o Brasil para suprir o mercado durante o período de férias de verão europeias.

Nossos clientes continuam investindo, não houveram cancelamentos de projetos, que por sua vez tem se posicionado fortemente junto ao mercado, tanto na prospecção de novos negócios, bem como no desenvolvimento de novos projetos.

Principais resultados (consolidados)

No 2T20, a Schulz registrou Receita Operacional Bruta de R\$ 220,0 milhões. Deste total, da Receita Operacional Bruta no trimestre, 75% foram gerados no mercado interno e 25% no mercado externo. O mercado interno

Comentário do Desempenho

registrou um decréscimo de 19,5% em relação ao 1T20, principalmente pelo baixo desempenho do mercado em abril.

As Despesas Operacionais foram de R\$ 26,4 milhões no trimestre, resultado 17,4% inferior ao do 1T20 e 22,3% menor do que o registrado mesmo período do ano anterior.

A Schulz atingiu um Ebitda de R\$ 29,3 milhões, valor 13,3% inferior ao registrado no trimestre anterior. A Margem Ebitda foi de 16,34%, representando um crescimento de 1,94 p.p em relação ao 1T20.

O Lucro Líquido do período foi de R\$ 13,2 milhões, representando um decréscimo 15,2% em relação ao 1T20.

O Índice de Liquidez Geral totalizou 1,1058 no 2T20, valor 0,0134 ponto superior ao do 1T20.

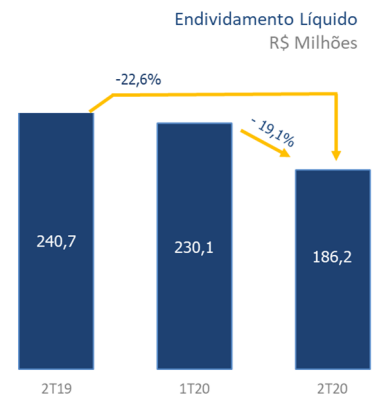
DESEMPENHO ECONÔMICO

Fluxo de Caixa

O Caixa e os Equivalentes de Caixa da Schulz no 2T20 somaram o valor de R\$ 490,3 milhões, um crescimento de 9,3% em relação ao trimestre anterior e de 51,6% em relação ao 2T19.

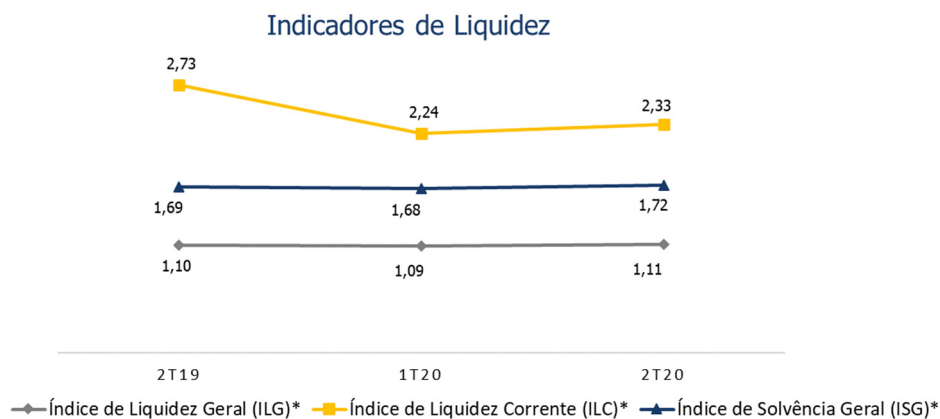
Endividamento Líquido

No segundo trimestre de 2020, o Endividamento Líquido da companhia ficou em R\$ 186,2 milhões, valor 19,1% menor do que o registrado no trimestre anterior.



Liquidez

O Índice de Liquidez Geral totalizou 1,1058 no 2T20, montante 0,0134 ponto superior ao registrado no 1T20 e 0,0061 maior do que o valor do 2T19.

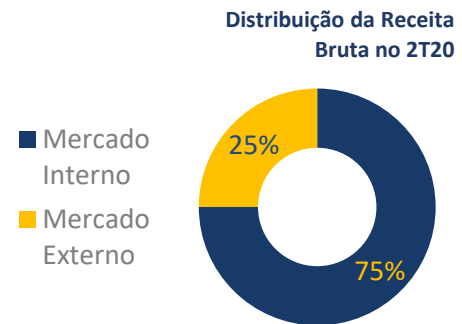


*Para os três índices relacionados (ILG, ILC e ISG), o resultado "> 1" é indispensável à comprovação da boa situação financeira, sendo certo que, quanto maior o resultado, melhor será a condição da empresa.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2020, a Receita Operacional Bruta foi de R\$ 220 milhões, redução de 22,2% em comparação ao trimestre anterior, pelas razões expostas na mensagem da administração.



Receita Operacional Líquida

No 2T20, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 179 milhões, um número 23,6% inferior ao do 1T20.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No segundo trimestre de 2020, o Custo dos Produtos Vendidos pela companhia foi de R\$ 134,2 milhões, valor 25% menor que o registrado no 1T20.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto ficou em R\$ 44,8 milhões no 2T20, valor 19,2% inferior ao do 1T20.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais somaram R\$ 26,4 milhões no 2T20, resultado 17,4% inferior ao registrado no trimestre anterior. Esse resultado também comprova o esforço para a redução de custos e despesas de toda ordem, com o propósito de acompanhar a queda da produção e das vendas.

Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras

O Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras totalizou R\$ 18,4 milhões no 2T20, valor 21,6% inferior ao alcançado no trimestre anterior, absolutamente alinhado às performances de vendas.

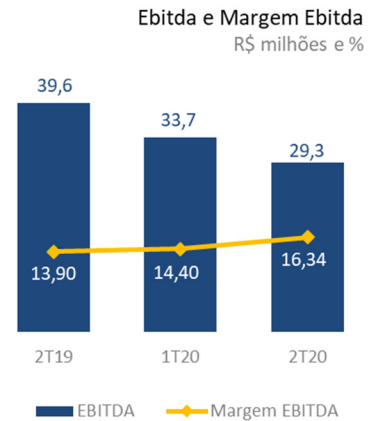
Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido no 2T20 foi de R\$ 0,3 milhões (positivo), melhor 103,6% em relação ao 1T20 e de 105,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Também absolutamente alinhado aos objetivos da Administração em relação à gestão de caixa.

Comentário do Desempenho

Ebitda

O Ebitda (Lajida) atingiu R\$ 29,3 milhões no segundo trimestre de 2020, com uma margem de 16,34%.



Lucro Líquido

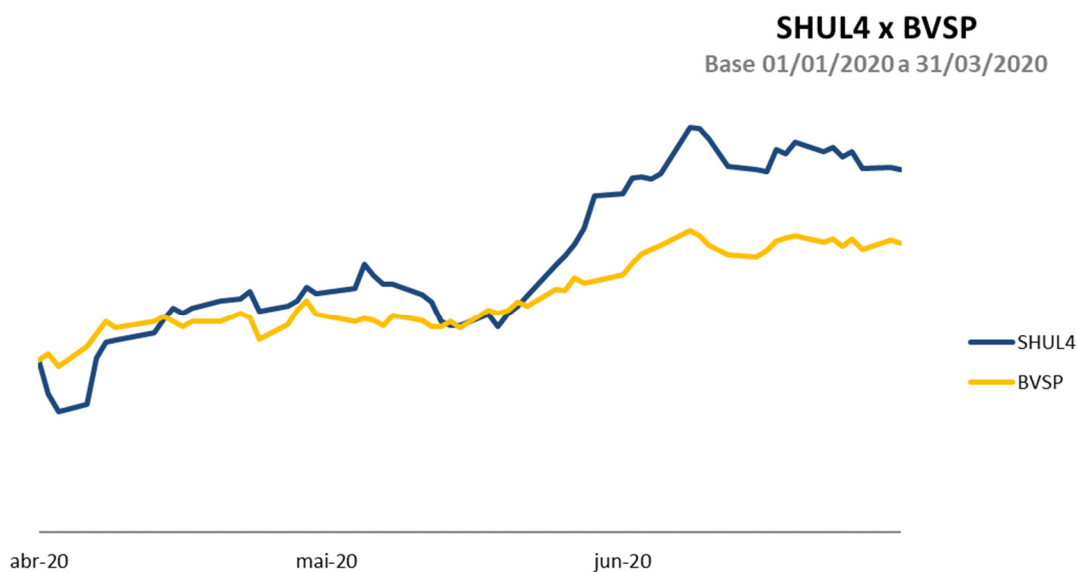
O Lucro Líquido foi de R\$ 13,2 milhões no 2T20, uma redução de 15,2% em relação ao 1T20.

Investimentos

No segundo trimestre de 2020 o total investido somou R\$ 12,9 milhões, uma redução de 63,6% sobre o mesmo período do ano anterior. Essa performance comprova os efeitos da decisão da Administração em paralisar todos os investimentos que não trariam geração de caixa imediata, e assim preservando o caixa como enquanto perdurar os efeitos negativos na atividade econômica brasileira. Do total investido no trimestre, 61,9% foram aplicados na Divisão Automotiva, 35,5% na de Compressores e 2,6% na área Corporativa.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Schulz (SHUL4) encerraram o 2T20 com cotação de R\$ 10,74, obtendo uma valorização de 55,4% ao longo do trimestre. Já o Ibovespa (BVSP) apresentou uma valorização de 33,9% no período.



Comentário do Desempenho

PERFIL CORPORATIVO

Fundada há 57 anos, em 12 de junho de 1963, como uma pequena fundição na cidade de Joinville, Norte de Santa Catarina, a Schulz S.A. é uma empresa de capital aberto na BM&FBOVESPA (atual B3) há 26 anos. Ao longo de sua história conquistou uma posição de destaque internacional, ao desenvolver soluções e produtos por meio de suas divisões de negócios.

Divisões de negócios

Schulz Compressores

A Schulz Compressores oferece uma linha completa, que atende às mais novas demandas e tendências do mercado, sob três marcas próprias: Schulz, SOMAR e Wayne. Sua oferta de produtos é diversificada, distribuída para mais de 70 países e atende a segmentos variados de indústrias e serviços e até consumidores finais.

Todos os componentes fabricados estão de acordo com as mais rígidas normas internacionais de qualidade e contam com o suporte de representantes regionais, equipes de promoção e assistência técnica.

SCHULZ		
• Compressores de parafuso de 7,5 a 300 CV • Compressores: de pistão e diafragma • Secador de ar por refrigeração • Filtros de linha e coalescentes • Separadores de condensado • Ferramentas pneumáticas • Acessórios para ar comprimido		
SOMAR		
• Motobombas • Hidrolavadoras • Máquinas e ferramentas destinadas à construção civil		

Schulz Automotiva

A Schulz Automotiva atua há mais de 30 anos no segmento automotivo pesado global e conquistou uma reputação mundial de qualidade na produção de peças e componentes.

Com mais de mil itens disponibilizados aos fabricantes e montadoras, atende aos mais rigorosos quesitos de controles de qualidade. O foco está no fornecimento de peças e componentes de segurança, com maior valor agregado. Para isso, a Schulz emprega atenção intensa à responsabilidade em cadeia, selecionando e qualificando fornecedores e materiais usados no processo produtivo em linha com seus mais altos padrões de qualidade, além de observar as composições químicas e metalúrgicas do produto final para garantir a excelência.

MERCADOS ATENDIDOS			
• Montadoras de caminhões e ônibus • Máquinas agrícolas e equipamentos de construção • Motores • Transmissões • Freios			
PRINCIPAIS CLIENTES	• Grupo Volvo • Scania • Mercedes Benz • Grupo Randon • ZF	• John Deere • Caterpillar • Eaton • DAF • MAN	

Comentário do Desempenho

DIFERENCIAIS

Gestão integrada

Com o intuito de promover o aumento da produtividade e eficiência, eliminação de desperdícios, maior agilidade e, conseqüentemente, economia na entrega de peças, a companhia conta com uma gestão integrada formada por seis etapas.

Em toda a gestão integrada, equipes multidisciplinares atuam apoiadas por ferramentas de projetos avançadas, computadores e *softwares* que

asseguram a autonomia e otimização no atendimento das demandas.

Etapas da gestão integrada

	Planejamento e produção de materiais		Matéria-prima
	Produção		Expedição
	Distribuição		Atendimento ao cliente

Como resultado, a Schulz mantém seu padrão de excelência reconhecido globalmente e uma otimização da logística integrada para seus produtos, promovendo a sustentação do negócio e a excelência no atendimento ao cliente.

Controle de qualidade

A qualidade de seus produtos e serviços é primordial para a Schulz. Por isso, a organização busca, cada vez mais, a evolução de seus processos, por meio do controle das etapas do ciclo produtivo, desde a seleção de fornecedores, com testes nas matérias-primas, até a finalização, com controle rígido de qualidade por meio de verificações rigorosas de segurança, desempenho e durabilidade, usando equipamentos de última geração.

A melhoria contínua de seu sistema de gestão da qualidade e do meio ambiente é parte importante do cuidado da Schulz com a qualidade e eficiência dos seus produtos e

CERTIFICAÇÕES

DIVISÃO AUTOMOTIVA	DIVISÃO COMPRESSORES		
Certificações de qualidade	Certificação de qualidade	Underwriters Laboratories Inc.	Instituto Argentino de Normatização e Certificação
IATF 16949	Norma de segurança para reservatórios de ar do Ministério do Trabalho	American Society of Mechanical Engineers	Comformité Européenne

Comentário do Desempenho

serviços, buscando minimizar o impacto da companhia e assegurando a disponibilidade dos recursos naturais necessários à operação. Para isso, oito princípios foram estabelecidos para orientar a gestão:

Melhoria contínua

	Inovação e satisfação dos colaboradores		Benefício mútuo na relação com fornecedores
	Rigorous atendimento à legislação e requisitos ambientais		Produtos e processos que reduzam continuamente impactos ambientais
	Foco no cliente		Segurança do produto
	Comunicação às partes interessadas		Elevada Conscientização ambiental, em todos os sentidos.

Inovação

A Schulz é a empresa mais inovadora do setor em que atua e conta com um grupo de Pesquisa e Desenvolvimento estruturado, que promove continuamente a realização de estudos e o acompanhamento de tendências tecnológicas para atender às demandas específicas do mercado e dos clientes. Também faz convênios de troca de conhecimento com centros tecnológicos e universidades, a fim de desenvolver novas técnicas, colocadas em prática em laboratório próprio. Os recursos técnicos da impressão 3D têm contribuído significativamente em nossa Engenharia de Produtos, permitindo a produção de protótipos com ganhos significativos, em tempo e custo dos nossos lançamentos. Essa tecnologia permitiu agilidade operacional, em especial na Divisão Compressores.

Em 2019, a Schulz estabeleceu uma parceria com o Linklab, um programa realizado pela Associação Catarinense de Tecnologia (Acate). A entidade que apoia o ecossistema de inovação no estado, conectando as grandes e médias empresas às startups. O programa tem como objetivo impulsionar a inovação aberta para a Schulz, a fim de manter sua liderança e excelência em seus produtos e serviços.

Além disso, a Schulz também criou seu próprio laboratório de inovação no Ágora Tech Park, no Perini Business Park. O Schulz Lab é um espaço compartilhado por equipes de diversas áreas da companhia, fomentando a criatividade e a cultura de inovação.

Internamente, a Schulz mantém seus Comitês de Inovação, que estudam alternativas para aplicação de novas tecnologias e identificam metodologias que podem ser empregadas em seus produtos e processos, atuais e futuros.

Indústria 4.0

Desde 2017, a Schulz vem investindo em tecnologia em seus processos de fabricação, implementando em seus parques fabris os conceitos da indústria 4.0. Para isso, robôs e sistemas automatizados estão sendo continuamente

Comentário do Desempenho

inseridos na manufatura, a fim de alavancar a competitividade e qualidade dos produtos oferecidos aos mercados em que a marca está presente.

Os primeiros robôs adquiridos foram dedicados à linha automática de solda de reservatórios, na Divisão Compressores. No mesmo ano, a Schulz Automotiva desenvolveu células automáticas de usinagem e montagem, no conceito de indústria 4.0. Essas células, além de realizar a montagem dos subsistemas automotivos, ainda fazem a inspeção automática por sistema de visão, garantindo total atendimento aos requisitos do cliente.

Em 2018, foi a vez da Fundição modernizar as células de acabamento com robôs para rebarbação, que trouxeram mais qualidade para as peças e melhora nas condições ergonômicas dessa atividade. Já em 2019, a Usinagem avançou na instalação de robôs nos centros CNC.

Essa tecnologia permite que as operações de usinagem sejam feitas com precisão, garantia, competitividade, produtividade e eficiência das atividades industriais.

Para 2020 e 2021, já está prevista a implantação de um sistema de manufatura flexível (FMS). Ainda na linha dos conceitos da indústria 4.0, a Schulz está investindo em novas tecnologias para tratamento de dados (BigData), realidade aumentada para processos de montagem e simulação computacional de processos.

SUSTENTABILIDADE

Responsabilidade socioambiental

Gerar valor para a sociedade é um dos compromissos da Schulz. Por isso, a empresa investe no desenvolvimento social e em ações voltadas à preservação ambiental do seu entorno. Ao melhorar sua relação com a comunidade onde está inserida, a companhia entende que é possível buscar a manutenção e perenidade do negócio.

Como frente social, estimula campanhas internas e trabalhos de voluntariado junto aos seus colaboradores, além de destinar recursos, por meio da Política de Investimento Social Privado, para projetos sociais, esportivos e culturais de interesse público nas regiões onde está presente.



Já no que se refere ao aspecto ambiental, há uma série de iniciativas desenvolvidas:

- 1. MONITORAMENTO:** mensura mensalmente os indicadores ambientais e o Índice de Desempenho Ambiental (IDA), avaliados e comparados com metas pré-definidas, devido às particularidades das unidades de negócios.
- 2. ECOEFICIÊNCIA:** controla a quantidade de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), os resíduos gerados, o consumo geral de água e o consumo geral de energia.

Comentário do Desempenho

- 3. SUSTENTABILIDADE:** estabelece um programa de gestão avançada para fornecedores, realizando a aquisição consciente de matérias-primas, insumos e serviços.
- 4. GESTÃO DE RESÍDUOS:** desenvolve um trabalho em parceria com entidades locais e com a Associação Brasileira de Fundição (Abifa) para estabelecer normas referentes à reutilização das areias descartadas de fundição. Além disso, atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Schulz tem desenvolvido diversos canais de logística reversa para resíduos. Um deles é o Programa Jogue Limpo, sistema estruturado para devolução de óleos lubrificantes e suas respectivas embalagens, cujos principais pontos de coletas são os postos de combustíveis. A companhia desenvolve ainda iniciativas de reutilização de embalagens, promove o descarte adequado de pilhas e baterias e a reciclagem dos materiais recebidos de fornecedores, além de incentivar a reciclagem de embalagens decorrentes do produto final, como óleos lubrificantes.
- 5. ANÁLISE DO CICLO DE VIDA:** desde 2010, a Schulz Compressores promove a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), baseada na NBR ISO 14.040 e NBR ISO 14.044, para avaliar os impactos ambientais gerados durante todo o ciclo de vida de seus produtos, determinando medidas para reduzir esses impactos.
- 6. JARDIM BOTÂNICO:** a cultura para a qualidade e o meio ambiente faz parte dos fundamentos da companhia. Seu parque fabril fica inserido dentro do bioma da Mata Atlântica e conta com uma área remanescente de floresta, onde, em 2018, a Schulz inaugurou um Jardim Botânico sustentável com trilha ecológica. A subida é arborizada, culminando em um jardim. Flores e folhagens são cultivadas e revitalizadas para decorar as áreas comuns da companhia e aumentar o ciclo de vida das plantas. O espaço oferece bem-estar e tranquilidade aos colaboradores e clientes. Uma trilha de aproximadamente 700 metros permite o contato com a vegetação e a sensibilização dos visitantes. No final do percurso, há um mirante com vista privilegiada. A iniciativa é uma junção dos pilares da sustentabilidade: o meio ambiente, com a própria trilha, o verde e a mata atlântica; o econômico, com o papel da Schulz como indústria; e o social, promovendo o despertar da consciência ambiental.
- 7. MATÉRIAS-PRIMAS:** todas as matérias-primas e insumos destinados à Schulz são comprados conscientemente e avaliados quanto ao impacto que oferecem, homologando apenas fornecedores que atendem rigorosamente a legislação ambiental.
- 8. CONSUMO DE ÁGUA:** a Schulz também inovou com a implantação do sistema de captação da água da chuva. A coleta é feita numa área de 18.750 m², nos telhados das fábricas, direcionando a água para os reservatórios. A água captada é utilizada na central de preparação de areia, um dos processos que mais consome água na Schulz. Os reservatórios têm capacidade de armazenamento de 1,16 milhões de litros de água, o que garante uma semana e meia de produção sem depender da concessionária. O sistema de captação de águas pluviais permite a preservação dos recursos hídricos, adequação do desenvolvimento fabril à sustentabilidade e redução de custos de produção industrial.

Além disso, a regulação das torneiras, com as manutenções e instalações dos arejadores econômicos, ocasionou numa economia de cerca de 65% do consumo de água, equivalente a 109 m³ ao mês. No início de 2019, a recirculação de enxágues na linha de pintura e-coat da Schulz Automotiva reduziu o consumo de aproximadamente 2,4 m³ de água por hora.

Comentário do Desempenho

GESTÃO DE PESSOAS

Novos desafios para a educação

O segundo trimestre de 2020 apresentou um grande desafio à companhia nas questões ligadas à educação do seu público interno.

Embora os gestores tenham gerado ações de desenvolvimento junto aos seus times de maneira remota, as iniciativas formais de treinamento, capacitação e desenvolvimento tiveram que ser interrompidas em virtude da pandemia do novo coronavírus.

Isso porque a maior parte das ações desencadeadas, — como o Treinamento Operacional Inicial, as Escolas de Capacitação Schulz e o Desenvolvimento de Lideranças —, são realizadas de forma presencial. Com a impossibilidade de reunir as pessoas em ambientes fechados, os treinamentos foram interrompidos.

Ainda assim, no segundo trimestre de 2020, foram aportados mais de R\$ 108 mil em treinamentos, alcançando 963 colaboradores das áreas fabris, administrativas, de apoio e gestão, que passaram por 1.129 horas de capacitação.

Nesse momento, a companhia está empenhada em gerar alternativas para poder continuar com suas iniciativas de aprendizagem, pois acredita que seu diferencial competitivo está na educação e desenvolvimento de seus colaboradores.

Saúde e segurança são foco na pandemia

A saúde e segurança sempre foram primordiais para a Schulz. Com a Covid-19, passaram a ser o foco da gestão, com Comitês de Crise estabelecidos para que o ambiente de trabalho seja o mais seguro possível.

Para isso, a empresa investiu em: ações de comunicação e conscientização; aquisição de barreiras de proteção para portarias, restaurantes e ambientes de trabalho; máscaras e protetores faciais; medidores e câmeras para aferição de temperatura; tapete e produto sanitizante; duplicação da frota do transporte especial; álcool em gel; aplicação de testes rápidos, RT-PCR e sorológico em colaboradores e familiares suspeitos; entre diversas outras iniciativas que demandaram investimentos na ordem de R\$ 408 mil no segundo trimestre.

Mesmo em um cenário pandêmico, os investimentos em melhorias em segurança, ergonomia e Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs) continuaram a ser realizados. No acumulado do 2T20, foram investidos mais de R\$ 347 mil.

No âmbito da saúde, foram investidos mais de R\$ 2,9 milhões com exames periódicos, vacinação contra a gripe e plano de saúde para colaboradores e dependentes.

Total de colaboradores

Em 30/06/2020 tínhamos 2.344 colaboradores ativos, que contemplou os ajustes necessários, em razão dos efeitos da pandemia no mercado de nossa atuação.

Comentário do Desempenho

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

OVANDI ROSENSTOCK

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Vice-Presidente do Conselho de Administração

ovandi.rosenstock@schulz.com.br

WALDIR CARLOS SCHULZ

Diretor Vice- Presidente

Presidente do Conselho de Administração

waldir.schulz@schulz.com.br

JOEL DE OLIVEIRADiretor Corporativo,
Administrativo e Finanças

joel.oliveira@schulz.com.br

DENIS SONCINIDiretor de Operações
Compressores

denis.soncini@schulz.com.br

**BRUNO LUIS FERRARI
SALMERON**

Diretor de Operações Automotiva

bruno.salmeron@schulz.com.br

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Em conformidade com a Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 01/2007, declaramos que os Auditores Independentes não prestaram outros serviços à Companhia, além de auditoria externa no presente exercício.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Schulz agradece a todos os seus acionistas, controladores, conselheiros, clientes, fornecedores, instituições financeiras, e em especial aos seus colaboradores e a todos que contribuem para o crescimento e sustentação da Companhia.

<https://ri.schulzsa.com/>

Notas Explicativas**SCHULZ S/A****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 24 de julho de 2020.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

Notas Explicativas

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/06/2020	31/12/2019
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

- Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02(R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

- Conversão de controladas indiretas no exterior

Notas Explicativas

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

Notas Explicativas

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, A Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Notas Explicativas

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Notas Explicativas

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas

Notas Explicativas

temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

Notas Explicativas

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e *ágio*; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 39, a Deliberação CVM nº 684, de 30 de agosto de 2012 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48 e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil passiva de US\$ 9,6 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 30 de junho de 2020, a Companhia não possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida					
Descrição	Risco	30/06/2020 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	64.055	62.581	66.090	67.845
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	72.689	71.016	74.998	76.989
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	239.839	234.320	247.459	254.029
Outros Ativos	Baixa do Dólar	4.628	4.522	4.775	4.902
Total		381.211	372.439	393.322	403.765
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	434.152	424.162	447.947	459.839
Total		434.152	424.162	447.947	459.839
Exposição Líquida Passiva - R\$ Mil	Alta do Dólar	(52.941)	(51.723)	(54.625)	(56.074)
Exposição Líquida Passiva - US\$ Mil	Alta do Dólar	(9.668)	(9.668)	(9.668)	(9.668)
Taxa Dólar		5,4760	5,3500	5,6500	5,8000

Notas Explicativas

Para o cenário provável, estimamos uma valorização do real frente ao dólar para um horizonte de 03 meses. Somente será realizado prejuízo, se o real se desvalorizar, conforme demonstrado nos cenários adversos I e II.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis									
Descrição	Risco	% a.a 30/06/2020	30/06/2020 R\$ Mil	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
				% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil
Aplicações Financeiras	Baixa CDI	4,60%	177.446	3,70%	(1.597)	2,78%	(3.238)	1,85%	(4.880)
Financiamentos	Alta CDI	4,60%	(157.925)	3,70%	1.421	4,63%	(39)	5,55%	(1.500)
Financiamentos	Alta Libor(6M)	2,18%	(268.427)	1,40%	2.094	1,75%	1.154	2,10%	215
Financiamentos	Alta TJLP	4,94%	(76.924)	4,91%	23	6,14%	(921)	7,37%	(1.865)
Financiamentos	Alta Selic	2,25%	(1.989)	1,40%	17	1,75%	10	2,10%	3
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					1.958		(3.035)		(8.028)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (30.09.2020). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa	5	4	16	17
Bancos Conta Movimento	129	5.294	270	6.270
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	55.738	19.012	72.689	29.570
Aplicação Financeira	159.383	103.104	177.446	122.329
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	233.807	153.922	239.839	158.442
Total	449.062	281.336	490.260	316.628

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra e Citibank.

NOTA 6 - CLIENTES

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Contas a Receber de Clientes Interno	70.714	77.294	160.269	174.004
Contas a Receber de Clientes Externo	39.187	68.111	64.055	88.126
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.386	2.135		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(3.310)	(2.876)	(7.895)	(6.555)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(519)	(580)	(1.297)	(1.457)
Vendor	268	295	950	395
Contas a Receber de Clientes	108.726	144.379	216.082	254.513
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Vencidos de 1 a 30 dias	4.454	13.457	8.800	19.721
Vencidos de 31 a 60 dias	414	3.675	1.696	4.875
Vencidos de 61 a 180 dias	421	212	2.553	1.846
Vencidos acima de 181 dias	4.438	3.456	9.851	7.988
A vencer em até 3 meses	101.020	119.962	162.624	190.010
A vencer mais de 3 meses	1.808	7.073	39.750	38.085
Contas a Receber de Clientes	112.555	147.835	225.274	262.525
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Reais	73.368	79.724	161.219	174.399
US\$	24.043	60.779	48.911	80.794
Euro	15.144	7.332	15.144	7.332
Total	112.555	147.835	225.274	262.525

Notas Explicativas**NOTA 7 – ESTOQUES**

Estoques	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Produtos Acabados	28.865	34.937	46.550	50.906
Impairment de Produtos Acabados	(3.180)	(5.324)	(4.020)	(6.464)
Produtos em Elaboração	25.777	26.916	21.466	26.132
Matéria-Prima	20.538	20.890	41.182	40.567
Materiais Consumo Produção	9.251	10.484	10.026	11.285
Consignação	25.680	30.664	25.700	30.716
Revenda	8.588	9.528	55.358	45.918
Adiantamentos a Fornecedores	1.105	2.442	4.673	10.952
Outros Estoques	10.476	9.184	11.294	9.453
Total	127.100	139.721	212.229	219.465

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
ICMS a Recuperar	9.543	12.234	10.293	12.824
IPI a Recuperar	1.964	1.097	1.999	1.464
PIS/COFINS a Recuperar	4.994	216	5.660	216
IRPJ/CSLL	23.584	22.050	26.735	23.382
IRRF s/ Aplicação Financeira	307	296	310	320
Reintegra	1.236	111	1.246	120
Outros Impostos	18.909	19.039	19.023	19.039
Parcela Circulante	60.537	55.043	65.266	57.365
Impostos Diferidos (Nota 18)	720	3.095	4.286	6.871
ICMS a Recuperar	4.786	5.825	5.251	6.339
Parcela Não Circulante	5.506	8.920	9.537	13.210
Total	66.043	63.963	74.803	70.575

NOTA 9 – DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - Controladora			DIREITO DE USO - Consolidado		
Descrição	Imóveis	Total	Descrição	Imóveis	Total
Taxa Depreciação	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.695	4.695	Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.696	6.696
Depreciação	-	-	Depreciação	(539)	(539)
Baixa pela Aquisição	(4.695)	(4.695)	Baixa pela Aquisição	(4.695)	(4.695)
Saldo em 30 de junho de 2020	-	-	Saldo em 30 de junho de 2020	1.462	1.462
Custo	-	-	Custo	3.238	3.238
Depreciação	-	-	Depreciação	(1.776)	(1.776)
Saldo em 30 de junho de 2020	-	-	Saldo em 30 de junho de 2020	1.462	1.462

9.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento- Consolidado - 30/06/2020			
Arrendamentos	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	1.735	(97)	1.638
Total	1.735	(97)	1.638
Parcela Circulante	1.207	(86)	1.121
Parcela Não Circulante	528	(11)	517
Total	1.735	(97)	1.638

Notas Explicativas**NOTA 10 – INVESTIMENTOS**

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Investimentos em Sociedades Controladas	231.941	212.360		
Propriedades para Investimento	10.650	10.650	10.650	10.650
Total	242.591	223.010	10.650	10.650

10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2019									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	301.018	88.658	212.360	265.895	14.334	99,99%	14.334	212.360
Em 30 de junho de 2020									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	321.698	89.757	231.941	124.760	11.301	99,99%	11.301	231.941

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.650
Saldo em 30 de junho de 2020	10.650

A Companhia possui terrenos classificados como propriedades para investimentos localizados em Joinville e Araquari. Os valores justos destas propriedades foram atualizados para 2019, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%
Em 31 de dezembro de 2019										
Custo	45.114	141.693	433.018	8.820	1.594	122.312	13.882	5.720	63.312	835.465
Depreciação Acumulada		(53.528)	(236.688)	(5.704)	(1.195)	(78.760)	(10.329)	(3.800)		(390.004)
Valor contábil líquido	45.114	88.165	196.330	3.116	399	43.552	3.553	1.920	63.312	445.461
Em 30 de junho de 2020										
Custo	52.942	119.387	216.467	2.978	201	44.717	4.389	1.648	31.761	477.746
Depreciação Acumulada		(55.563)	(246.433)	(5.895)	(1.393)	(80.804)	(10.536)	(3.912)		(404.536)
Valor contábil líquido	52.942	119.387	216.467	2.978	201	44.717	4.389	1.648	31.761	477.746

Notas Explicativas

Imobilizado	Consolidado								
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Juros Inv. Imobilizado
Taxas anuais de depreciação	3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%	2,5% a 33%	
Em 31 de dezembro de 2019									
Custo	46.939	142.516	485.900	11.147	3.482	137.513	16.139	11.521	72.052
Depreciação Acumulada	(53.529)	(267.272)	(7.189)	(2.608)	(88.270)	(11.491)	(7.859)		
Valor contábil líquido	46.939	88.987	218.628	3.958	874	49.243	4.648	3.662	72.052
Adições	2.288	28.312	2.058	160		36	14	22.272	3.531
Transferências	5.540	4.945	30.115	157		5.855	1.544	68	
Transferências Depreciação		(35)	30			4		1	
Varição Cambial	654		340	91	86			1.973	
Varição Cambial Depreciação		(231)	(17)	(72)					
Baixas		(1.531)	(146)			(2.235)	(417)	(185)	
Depreciação		(2.047)	(11.203)	(453)	(232)	(4.657)	(700)	(378)	
Baixas da Depreciação		1.271	123			2.202	400	158	
Saldo Final	55.421	120.197	239.412	3.903	656	50.448	5.489	3.326	46.869
Em 30 de junho de 2020									
Custo	55.421	175.773	516.882	11.409	3.568	141.169	17.280	11.404	46.869
Depreciação Acumulada	(55.576)	(277.470)	(7.506)	(2.912)	(90.721)	(11.791)	(8.078)		
Valor contábil líquido	55.421	120.197	239.412	3.903	656	50.448	5.489	3.326	46.869

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “in loco”;
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 30 de junho de 2020, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 16.586 mil (R\$ 13.725 mil em 30 de junho 2019), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 143 mil (R\$ 113 mil em 30 de junho de 2019) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.088 mil (R\$ 1.005 mil em 30 de junho de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2020, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 18.286 mil (R\$ 15.155 mil em 30 de junho 2019), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 281 mil (R\$ 256 mil em 30 de junho de 2019) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.103 mil (R\$ 1.011 mil em 30 de junho de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 30 de junho de 2020 totalizava R\$ 52.697 mil (R\$ 27.641 mil em 31 de dezembro de 2019), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos.

NOTA 12 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora				Intangível	Consolidado							
	Intangível Andamento	Programas de Computador	Juros Inv. Intangível	Total		Marcas	Patentes	Intangível Andamento	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total
Taxas anuais de amortização	0%	8 a 20%	8 a 20%		Taxas anuais de amortização	0%	0%	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%	
Em 31 de dezembro de 2019					Em 31 de dezembro de 2019								
Custo	89	10.393		10.482	Custo	26	100	3.015	23.958	12.267	556		39.922
Amortização Acumulada		(8.115)		(8.115)	Amortização Acumulada		(83)		(11.967)	(9.444)			(21.494)
Valor contábil líquido	89	2.278		2.367	Valor contábil líquido	26	17	3.015	11.991	2.823	556		18.428
Adições	91		20	111	Adições			1.122				471	1.593
Transferências		449		449	Transferências			(70)	58	476			464
Baixas	(46)	(24)		(70)	Baixas			(131)		(24)			(155)
Amortização		(320)		(320)	Amortização				(735)	(369)			(1.104)
Baixa Amortização		23		23	Baixa Amortização					23			23
Saldo Final	134	2.406	20	2.560	Saldo Final	26	17	3.936	11.314	2.929	556	471	19.249
Em 30 de junho de 2020					Em 30 de junho de 2020								
Custo	134	10.818	20	10.972	Custo	26	100	3.936	24.016	12.719	556	471	41.824
Amortização Acumulada		(8.412)		(8.412)	Amortização Acumulada		(83)		(12.702)	(9.790)			(22.575)
Valor contábil líquido	134	2.406	20	2.560	Valor contábil líquido	26	17	3.936	11.314	2.929	556	471	19.249

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas.

Em 30 de junho de 2020, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 86 mil (R\$ 72 mil em 30 de junho de 2019), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 234 mil (R\$ 272 mil em 30 de junho de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de junho de 2020, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 829 mil (R\$ 779 mil em 30 de junho de 2019), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 275 mil (R\$ 291 mil em 30 de junho de 2019) como “despesas gerais e administrativas”.

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, A Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2019	(3.456)	(5.324)	(8.012)	(6.464)
Constituições (resultado)	(1.832)	(2.123)	(3.411)	(2.546)
Reversões (resultado)	1.459	4.267	2.231	4.990
Em 30 de junho de 2020	(3.829)	(3.180)	(9.192)	(4.020)

Notas Explicativas

NOTA 14 – FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	58.690	48.948	69.633	58.002
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	1.087	1.224	(4.628)	(129)
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	91	185		
Total a pagar Curto Prazo	59.868	50.357	65.005	57.873
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	24.622	25.718	24.622	25.718
Total a pagar Longo Prazo	24.622	25.718	24.622	25.718
Total a Pagar Fornecedores	84.490	76.075	89.627	83.591
Aging List Contas a Pagar	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
A Vencer em até 3 meses	33.081	38.011	37.203	45.490
A vencer de 3 meses a 1 ano	26.787	12.346	27.802	12.383
A vencer mais de 1 ano	24.622	25.718	24.622	25.718
Contas a Pagar a Fornecedores	84.490	76.075	89.627	83.591
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Reais	83.403	74.851	94.255	83.720
US\$	1.087	1.049	(4.699)	(562)
Euro		175	71	433
Contas a Pagar a Fornecedores	84.490	76.075	89.627	83.591

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Provisão Férias e 13º Salário	11.695	8.341	14.863	11.872
Programa Participação Resultado	1.497	15.508	2.619	18.021
INSS / FGTS	10.577	5.174	12.812	6.212
Salários a Pagar	3.518	3.836	4.272	4.795
Outras Obrigações Sociais	25	350	34	514
Total	27.312	33.209	34.600	41.414

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
IRPJ / CSLL (Nota 18)	73	23	3.657	426
IPI / PIS / COFINS	1.346	152	2.976	806
Obrigações Tributárias Estaduais		335	1.884	1.548
Obrigações Tributárias Municipais	59	77	65	88
Outras Obrigações Tributárias Federais	1.207	2.028	1.395	2.665
Refis PERT (Nota 16.1)	1.259	1.240	1.259	1.240
Obrigações Tributárias Curto Prazo	3.944	3.855	11.236	6.773
Refis PERT (Nota 16.1)	10.800	11.257	10.800	11.257
Obrigações Tributárias Longo Prazo	10.800	11.257	10.800	11.257
Total Obrigações Tributárias	14.744	15.112	22.036	18.030

16.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

Notas Explicativas

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, e saldo será amortizado em 115 meses.

NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos (Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado	
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio	2,70 a 2,94% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	55.389	16.314	55.389	16.314
ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio	0,98% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada	11.123		11.123	
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	5.154	4.426	5.154	4.426
BNDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	772	882	772	882
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	4.020	2.149	4.020	2.149
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	1.585	992	1.585	992
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	17.150	17.515	17.150	17.515
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada		13.850		13.850
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	2.259	1.841	2.259	1.841
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	8	17	8	17
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.246	1.293	1.246	1.293
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	5.276	2.053	5.542	2.193
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	87	104	17.126	10.404
FINIMP	5,26% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	2.445		11.200	
FINEX	3,5% a.a	Carta de Crédito	Dólar	Pré-Fixada	336		336	
Pré-Pgb. Export.	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	111.482	78.809	133.677	87.172
Pré-Pgb. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	20.685	21.469	20.685	21.469
Vendedor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada		-	8.125	25.590
Arrendamento / Direito de Uso (Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		2.095	1.121	3.174
Total do Circulante					239.017	163.809	296.518	209.281
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	3.622	5.781	3.622	5.781
BNDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	64	450	64	450
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	16.389	18.056	16.389	18.056
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	112	576	112	576
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	73.333	81.667	73.333	81.667
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada		20.000		20.000
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	980	1.902	980	1.902
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.981		1.981	
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.723	2.329	1.723	2.329
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	38.142	17.118	38.958	18.066
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	32.856	24.184	32.856	24.184
FINEX	3,5% a.a	Carta de Crédito	Dólar	Pré-Fixada	35.998		35.998	
Pré-Pgb. Export.	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	134.750	88.206	134.750	100.299
Pré-Pgb. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	38.632	48.547	38.632	48.547
Arrendamento / Direito de Uso (Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		2.853	517	3.942
Total do Não Circulante					378.582	311.669	379.915	325.799
Total de Empréstimos e Financiamentos					617.599	475.478	676.433	535.080
Escalonamento da Dívida					30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Em até 6 meses					82.954	90.669	105.371	129.479
De 6 meses a 1 ano					156.063	73.140	191.147	79.802
De 1 a 2 anos					164.014	165.689	164.367	179.202
De 2 a 3 anos					98.141	91.485	99.019	91.845
De 3 a 5 anos					88.000	49.773	88.102	50.001
Acima de 5 anos					28.427	4.722	28.427	4.751
Total de Empréstimos e Financiamentos					617.599	475.478	676.433	535.080
Dívida por Tipo de Moeda					30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Reais - R\$		CP			56.570	67.590	66.082	94.399
Dólar Norte-Americano - US\$		CP			171.324	96.219	219.313	114.882
Euro - EUR		CP			11.123		11.123	
Reais - R\$		LP			174.866	198.703	176.199	200.740
Dólar Norte-Americano - US\$		LP			203.716	112.966	203.716	125.059
Total de Empréstimos e Financiamentos					617.599	475.478	676.433	535.080
Dívida por Indexação					30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Taxas Pré-Fixadas					146.431	36.618	173.863	49.086
Taxas Pós-Fixadas					471.168	438.860	502.570	485.994
Total de Empréstimos e Financiamentos					617.599	475.478	676.433	535.080

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
IRPJ sobre diferenças temporárias	420	2.170	3.116	5.001
CSLL sobre diferenças temporárias	300	925	1.170	1.870
Total Ativo Não Circulante	720	3.095	4.286	6.871
IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
IRPJ a recolher			2.410	315
IR Federal Filial EUA			276	(37)
CSLL a recolher	73	23	971	148
Total Passivo Circulante	73	23	3.657	426
IRPJ sobre diferenças temporárias	50.852	50.601	51.681	51.324
CSLL sobre diferenças temporárias	18.307	18.217	18.605	18.477
Total Passivo Não Circulante	69.159	68.818	70.286	69.801

Notas Explicativas**18.1 Tributos Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Prejuízo Fiscal Base Negativa	Juros s/ Investimento
Em 31 de dezembro 2019	4.969	3.453	20.888	37.758	(86)	(1.259)	65.723
Constituição dos Tributos	2.971			591		(128)	4.548
Transferência					86		86
Baixa dos Tributos	(2.190)		(395)			667	(1.918)
Em 30 de junho 2020	5.750	3.453	20.493	38.349	0	(720)	68.439

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Base Negativa	Juros s/ Investimento
Em 31 de dezembro 2019	1.988	3.453	20.888	38.003	(143)	(1.259)	62.930
Constituição dos Tributos	3.534			696	205	(128)	5.667
Transferência					86		86
Baixa dos Tributos	(2.747)		(395)		(208)	667	(2.683)
Em 30 de junho 2020	2.775	3.453	20.493	38.699	(60)	(720)	66.000

18.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Provisão IRPJ	(1.596)	(7.353)	(4.314)	(7.524)
Provisão CSLL	(494)	(2.543)	(1.392)	(2.607)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	361	11.063	2.131	12.876
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(3.438)	(977)	(4.259)	(1.775)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(1.237)	(352)	(1.533)	(640)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	1.900	2.177	2.408	2.448
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	683	783	866	880
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(3.821)	2.798	(6.093)	3.658

NOTA 19 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Exigível à Longo Prazo, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 1.305 mil (R\$ 1.352 mil em 31 de dezembro de 2019) e são registrados no Realizável à Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2019	2.619
Reversão de provisões	(896)
Em 30 de junho de 2020	1.723

Notas Explicativas

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhista e Previdenciária	6.176	5.196
Tributária	3.876	3.968
Ambiental	145	145
Cível	63	63
Total	10.260	9.372

NOTA 19.1 – CONTINGÊNCIAS ATIVAS

A Companhia e sua controlada, mantêm ação judicial da exclusão de ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS impetrada em 2002 e 2008 pela companhia e em 2018 pela sua controlada. Após manifestação do Supremo Tribunal Federal – STF em 2017, considerando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, processos relacionados ao tema têm sido julgados favoravelmente aos contribuintes, porém pendente de modulação pelo próprio STF. Desta forma, não havendo decisão definitiva proferida até a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, os valores de eventuais ganhos dependem dos termos que forem julgados e dos períodos que serão considerados na decisão judicial após o trânsito em julgado.

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS**20.1 Transações realizadas com Controladas**

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	
	30/06/2020	31/12/2019
Schulz Compressores Ltda (Nota 6)	2.386	2.135
Total	2.386	2.135
Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	30/06/2020	31/12/2019
Schulz Compressores Ltda (Nota 14)	91	185
Total	91	185
Parte Relacionada	Resultado(Receitas)	
	Receita de Vendas	
	30/06/2020	30/06/2019
Schulz Compressores Ltda (Nota 22)	201	1.922
Total	201	1.922
Parte Relacionada	Resultado(Custo)	
	Custo das Vendas	
	30/06/2020	30/06/2019
Schulz Compressores Ltda	(174)	(1.337)
Total	(174)	(1.337)

Notas Explicativas

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

20.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Participação Administradores Estatutários	6.234	4.810	6.234	4.810
Juros sobre Capital Próprio	130	130	130	130
Dividendos Controladores	4.906	2.156	4.906	2.156
Total	11.270	7.096	11.270	7.096

20.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Remuneração dos Conselheiros	510	415	510	415
Remuneração Diretoria - Pro-labore	2.325	2.362	2.388	2.426
Participação da Administração	1.424	2.362	1.424	2.362
Total	4.259	5.139	4.322	5.203

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 89.343.695 ações, sendo 38.173.191 ações ordinárias e 51.170.504 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

21.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

21.2 Ações em Tesouraria

- Preferenciais

Notas Explicativas

Ações em Tesouraria / Preferenciais	n° de ações	Valor em R\$
Saldo em 31/12/2019	249.671	873.497
Baixas no Período	(165.960)	(580.626)
Saldo em 30/06/2020	83.711	292.871

Preços das Ações / Preferenciais Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
3,78	8,98	5,75	5,30

A Companhia negociou 165.960 ações preferenciais no valor total de R\$ 1.708 mil, teve um ganho R\$ 1.127 mil, que está contabilizado na conta de reserva de ágio na alienação de ações próprias, no grupo de reserva de lucros no Patrimônio Líquido.

Baseado na última cotação de mercado em 30 de junho de 2020, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 899 mil (83.711 x 10,74).

B) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias	n° de ações	Valor em R\$
Saldo em 31/12/2019	7.560	64.800
Saldo em 30/06/2020	7.560	64.800

Preços das Ações / Ordinárias Adquiridas			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
12,00	12,00	12,00	12,00

Baseado na última cotação de mercado em 30 de junho de 2020, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 90,7 mil (7.560 x 12,00).

21.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º.

Conforme art. 443 do RIR/99 esse valor foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios.

Reservas Incentivos Fiscais - Controladora e Consolidado	Valor em R\$
Saldo 31/12/2019	125.551
Aquisições	382
Saldo em 30/06/2020	125.933

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Vendas Mercado Interno	238.302	345.353	359.776	466.300
Vendas Zona Franca de Manaus	-	-	1.467	1.969
Vendas Mercado Externo	93.582	132.617	132.771	160.030
Outras Vendas	8.544	7.520	8.652	8.637
Vendas Intercompanhia	201	1.922	-	-
(-) Devoluções e Abatimentos	(3.389)	(10.727)	(20.639)	(20.522)
(-) Impostos sobre as Vendas	(48.219)	(72.065)	(68.734)	(94.089)
Receita Líquida de Vendas	289.021	404.620	413.293	522.325

Notas Explicativas**NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Juros sobre Capital de Giro	9.834	12.670	10.343	13.378
Juros sobre Financiamentos	1.166	4.906	586	5.003
Variação Cambial	195.993	56.303	211.104	62.047
Outras Despesas	2.134	437	2.309	479
Total de Despesas	209.127	74.316	224.342	80.907
Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Variação Cambial	188.778	56.951	204.903	62.383
Aplicações Financeiras	11.982	7.797	11.873	8.035
Outras Receitas	364	1.173	666	1.463
Total de Receitas	201.124	65.921	217.442	71.881
Resultado Líquido Financeiro	(8.003)	(8.395)	(6.900)	(9.026)

NOTA 24 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2020 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 1.497 mil (R\$ 3.540 mil em 30 de junho de 2019) na Controladora e o valor de R\$ 2.619 mil (R\$ 3.919 mil em 30 de junho de 2019) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação		30/06/2020	30/06/2019
Numerador			
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia			
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais		17.169	26.891
Lucro atribuível aos acionistas ordinários		11.643	18.237
Total		28.812	45.128
Denominador (em milhares de ações)			
Quantidade de ações preferenciais emitidas		51.171	51.171
Quantidade de ações ordinárias emitidas		38.173	38.173
Total		89.344	89.344
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)			
Ação preferencial		0,33552	0,52552
Ação ordinária		0,30502	0,47774

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	885.896
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	1.022.792
Além da cobertura detalhada acima, em 30/06/2020 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:		
1. Lucros Cessantes; 2. Responsabilidade Civil; 3. Transportes; 4. Automóvel (Frota); 5. Vida em Grupo; 6. Assistência Viagem.		

Notas Explicativas

NOTA 27 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 52,7 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 17), e R\$ 54,9 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de investimento contratados com o BNDES (R\$ 45.705 mil), garantir a linha de financiamento do PROEX (R\$ 9.241 mil, na controlada).

NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora				
Ativos Financeiros	30/06/2020		31/12/2019	
	Mensurado ao	Total	Mensurado ao	Total
	Custo Amortizado		Custo Amortizado	
Equivalentes de Caixa	449.062	449.062	281.336	281.336
Clientes	108.726	108.726	144.379	144.379
Total	557.788	557.788	425.715	425.715

Controladora				
Passivos Financeiros	30/06/2020		31/12/2019	
	Mensurado	Total	Mensurado	Total
	ao custo amortizado		ao custo amortizado	
Fornecedores	84.490	84.490	76.075	76.075
Empréstimos e Financiamentos	617.599	617.599	475.478	475.478
Total	702.089	702.089	551.553	551.553

Consolidado				
Ativos Financeiros	30/06/2020		31/12/2019	
	Mensurado ao	Total	Mensurado ao	Total
	Custo Amortizado		Custo Amortizado	
Equivalentes de Caixa	490.260	490.260	316.628	316.628
Clientes	216.082	216.082	254.513	254.513
Total	706.342	706.342	571.141	571.141

Consolidado				
Passivos Financeiros	30/06/2020		31/12/2019	
	Mensurado	Total	Mensurado	Total
	ao custo amortizado		ao custo amortizado	
Fornecedores	89.627	89.627	83.591	83.591
Empréstimos e Financiamentos	676.433	676.433	535.080	535.080
Total	766.060	766.060	618.671	618.671

NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de junho de 2019	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	430.005	94.242	524.247
Receita entre Segmentos		(1.922)	(1.922)
Receita de Clientes	430.005	92.320	522.325
Depreciação e Amortização	(17.499)	(2.727)	(20.226)
Ativo Imobilizado e Intangível	433.591	52.415	486.006
Em 30 de junho de 2020	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	318.120	95.374	413.494
Receita entre Segmentos		(201)	(201)
Receita de Clientes	318.120	95.173	413.293
Depreciação e Amortização	17.996	3.176	21.172
Ativo Imobilizado e Intangível	480.305	68.195	548.500

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo estão assim distribuídas:

Mercado Externo	30/06/2020	30/06/2019
América Latina	16,76%	7,71%
EUA e Canadá	27,99%	46,62%
Europa	44,19%	42,21%
Outros	11,06%	3,46%

Notas Explicativas**NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)**

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.019	1T'20	2T'19	2T'20	1S'19	1S'20
Lucro Líquido Exercício	97.153	15.592	26.624	13.220	45.128	28.812
(+) Tributos sobre o Lucro	(16.315)	678	(2.452)	5.415	(3.658)	6.093
(+) Despesas Financeiras Líquidas	15.524	7.158	5.081	(258)	9.026	6.900
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	41.296	10.299	10.358	10.873	20.226	21.172
TOTAL	137.658	33.727	39.611	29.250	70.722	62.977
Receita Operacional Líquida	1.060.404	234.273	285.020	179.020	522.325	413.293
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	12,98%	14,40%	13,90%	16,34%	13,54%	15,24%

NOTA 31 – COVID - 19

A respeito da COVID-19, desde 30/06/2020 até a data de encerramento da auditoria das Demonstrações Financeiras em 24 de julho de 2020, a Companhia vem tendo reflexos em sua operação, por conta de redução das atividades dos clientes (Montadoras) da Divisão Automotiva, assim como na Divisão Compressores por conta do fechamento do comércio em algumas cidades no território brasileiro.

Não obstante, a Companhia vem acompanhando a evolução da pandemia no Brasil e no mundo, orientando os colaboradores, para que adotem procedimentos preventivos quanto ao distanciamento social, seja interno ou externo, viagens e reuniões, bem como, os efeitos no nosso mercado interno e externo.

Apesar de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos que possam vir a ocorrer em nossas operações, na medida do possível e antecipadamente, vamos ajustando a operação para uma realidade que contemple um cenário atualizado, para que tais efeitos não afetem significativamente a liquidez da nossa Companhia. Assim, até o momento, não há risco eminente que possa vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.

Não ocorreram eventos significativos, entre a data de encerramento do 2º trimestre de 2020 e a elaboração das Demonstrações Financeiras, que pudessem afetar significativamente as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

A Companhia utilizou-se do mecanismo de banco de horas, antecipação de férias, férias coletivas normais, suspensão de contrato de trabalho e redução de salário e jornada, à praticamente todos os seus funcionários, visando minimizar os efeitos econômicos da operação.

A Companhia, através de seus canais de comunicações, orientou todos os funcionários em relação aos cuidados relacionados a evitar a proliferação da contaminação da Covid-19, seja na empresa ou em suas respectivas casas, abaixo algumas das ações:

- Higienização completa de ambientes
- Distribuição de Álcool em gel
- Distribuição de máscaras de proteção para todos os funcionários
- Campanha de conscientização de distanciamento social
- Home office, visando diminuir concentração de funcionários nas áreas administrativas

Notas Explicativas

- Reuniões através de videoconferências.

Assim, com essas ações de prevenção, visamos conter a proliferação do vírus no ambiente de trabalho e domiciliar dos nossos funcionários.

Principais ações da companhia a partir de 01/04/2020:

- Concessão de férias aos trabalhadores das áreas produtivas e administrativas;
- Folgas utilizando de Banco de Horas para compensação futura com feriados não religiosos;
- Prorrogação de prazo de vencimento dos títulos junto aos fornecedores;
- Postergação por 06(seis) meses de empréstimos e financiamentos diretos e indiretos junto ao BNDES;
- Utilização de linhas de longo prazo para captar financiamentos e empréstimos junto às instituições financeiras;
- Postergação de FGTS a ser pago nos meses 04, 05 e 06/2020 em 06(seis) parcelas a partir de 07/2020;
- Postergação do pagamento do INSS Patronal a ser pago em 04, 05 e 06/2020, para 08, 10 e 11/2020 respectivamente;
- Postergação do pagamento PIS/COFINS a ser pago em 04, 05 e 06/2020, para 08, 10 e 11/2020 respectivamente;
- Redução de custos de toda ordem;
- Renegociação de contratos de serviços e fornecimento de materiais em melhores condições;
- Suspensão de contrato de trabalho para funcionários de nossa área produtiva de 60 dias para parte do quadro de trabalhadores, a partir de 04/05/2020;
- Redução de jornada e salários por 90 dias àqueles que continuarão trabalhando, a partir de 04/05/2020.

Outras Informações Importantes:

- A exposição cambial líquida, total negativa de US\$ 9,6 milhões em 30/06/20, teve efeito somente na provisão de variação cambial passiva, sem efeito caixa. O restante das dívidas em dólar estão garantidas por aplicações em dólar, câmbio pronto e cambiais vincendas.
- Até 30/06/20, não tivemos nenhum cliente que entrou em recuperação judicial. Também até o presente momento não temos indicações ou notícias de novas recuperações judiciais que possam nos afetar ou que indique inadimplência futura.
- No período em análise, verificou-se elevada ociosidade no mês 04/2020, mas a partir de 05/2020, a ociosidade voltou a condição normal, por conta das ações tomadas pela Companhia para redução de custo de toda ordem.
- Com a redução do 3º turno, tivemos algumas máquinas e equipamentos parados, mas em operação no 1º e 2º turno – Até o presente momento não tivemos nenhum equipamento ou máquina desativada.
- Identificamos que alguns fornecedores estão, neste momento, buscando as alternativas disponíveis para realizarem os seus ajustes operacionais necessários e não tivemos indicação que haverá falta de fornecimento por parte deles à Companhia.
- A partir de 05/2020 notamos que houve uma melhora no cenário junto aos clientes das duas divisões de negócios, que demonstra que estão gradativamente retomando suas atividades na medida do possível.
- Nossos funcionários que estavam com contratos suspensos, retornaram aos seus postos de trabalho a partir de 06/07/2020.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos
Administradores e Acionistas da
Schulz S.A.
Joinville -SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Schulz S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

. Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 24 de julho de 2020.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

SCHULZ S.A.
Companhia Aberta (Código CVM nr. 01466- 4)
CNPJ 84.693.183/0001- 68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de junho de 2020, por unanimidade, são de parecer que as demonstrações examinadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e o resultado de suas operações, estando, portanto, esses documentos em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores acionistas.

Joinville (SC), 25 de agosto de 2020.

Celso Meira Júnior
Membro do Conselho Fiscal

Daniel Vaz Rodarte
Membro do Conselho Fiscal

José Antonio Martins
Membro do Conselho Fiscal

Marcos Luiz Krelling
Membro do Conselho Fiscal

Paulo Eduardo Dias da Costa
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos para os devidos fins e efeitos de que os relatórios publicados foram por nós preparados e refletem a realidade das nossas operações, com os esclarecimentos adicionais feitos através das notas explicativas.

Declaramos ainda de que não há e não houve nenhum fato relevante que possa comprometer os relatórios publicados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.